CURSO DE TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO DA PERSONALIDADE

(C. T. E. P.)

1. *Exposição de Motivos*

1.1 — Considerando que o curso sôbre "Análise Crítica dos Métodos de Exploração da Personalidade", realizado pela F. G. V. no Instituto de Seleção e Orientação Profissional em 1949, constituiu uma iniciativa valiosa no campo da Psicologia aplicada à pesquisa da personalidade humana;

1.2 — Considerando, ainda, que tal apresentação e apreciação crítica dos mais difundidos recursos de sondagem das características pessoais despertou grande interêsse em nosso meio, porque entre nós se multiplicam as instituições e os serviços que utilizam tais técnicas;

1.3 — O Departamento de Ensino propõe, a pedido do Professor E. Mira y López, Diretor do I. S. O. P., a criação do "Curso de Técnicas de Exploração da Personalidade.

1.4 — Êste curso completaria convenientemente a iniciativa do ano anterior, pois proporcionaria o estudo em profundidade das três principais técnicas de exploração da Personalidade — o teste de Rorschach, o "Tematic Apperception Test" e o Psicodiagnóstico Miocinético. Além disso, no final do mencionado curso, habilitar-se-ia o aluno para a síntese e estudo da correlação entre aquelas provas, o que representa acabamento adequado às duas iniciativas em aprêço.

1.5 — Para o curso estão previstas 15 aulas sôbre o Rorschach, 15 aulas sôbre o "Tematic Apperception Test", 15 aulas sôbre o Psicodiagnóstico Miocinético e 10 aulas referentes a "Síntese e Estudo da Correlação entre as Provas de Personalidade". Algumas das aulas relativas a cada prova serão teóricas e as demais práticas, conforme consta do respectivo programa.

1.6 — A fim de servir aos objetivos do curso, o seu corpo docente deverá ser criteriosamente selecionado, sobressaindo o fato de ser contra-indicada a matrícula de pessoas que apresentem uma séria problemática individual. Por êste motivo, além das exigências normais de preparo anterior, está prevista a aplicação e avaliação de uma prova de personalidade, como condição de matrícula.

1.7 — O corpo docente será integrado pelo Diretor e por técnicos do I. S. O. P., especializados no setor que lhes foi confiado, o que torna a realização construtiva do ponto de vista cultural e financeiramente exeqüível, pois seu custo será reduzido.

2. *Currículo e programas do Curso*

2.1 — O curso constará das seguintes cadeiras:

2.11 — Cadeira 1.00,00 — Teste de Rorschach — Professôra Glória Quintela — 15 aulas.

2.12 — Cadeira 2.00,00 — "Tematic Apperception Test" — Professôra Ester França e Silva — 15 aulas.

2.13 — Cadeira 3.00,00 — Psicodiagnóstico Micionético — Professôra Cinira Meneses — 15 aulas.

2.14 — Cadeira 4.00,00 — Síntese e Estudo da Correlação entre as Provas de Personalidade — Professor E. Mira y López — 10 aulas.

2.2 — Os programas das cadeiras acima mencionadas são:

2.21 — *Teste de Rorschach*:

I — Considerações gerais: o teste de Rorschach como técnica projetiva. Histórico. Críticas diversas ao material deixado por Hermann Rorschach.

II — Técnica de aplicação. Inquérito. N.º de respostas. Tempo de reação. Sucessão.

III — Percepção. Determinação do tipo de percepção.

Determinantes:

IV — Respostas de forma. Respostas populares e originais.

V — Respostas de movimento.

VI — Respostas de côr. Tipo da vivência. Choque de côr e sombrio. Rejeição.

VII — Respostas de claro e escuro. Desenvolvimento segundo a técnica de Klopfer-Kelley. (Escola Americana.)

VIII — Conteúdo. Sinais de insegurança. Fatôres de inteligência e de maturidade. Terminologias diversas.

IX — O Rorschach de escolares. O Rorschach na orientação profissional.

X — Alguns aspectos patológicos.

XI — Tomada de um protocolo. Inquérito e sua importância.

XII a XV — Apuração e interpretação de protocolo. Sínteses.

2.22 — *"Tematic Apperception Test"*:

I — Origem das técnicas projetivas. Fundamentos do T.A.T.

II — Material — Aplicação — Instruções.

III — Objetivos.

IV — Inquérito. A origem dos contos. As idéias rejeitadas.

V — Análise Racional. Conteúdos ideativos. Clichês — A natureza dos conteúdos ideativos.

VI — Técnica de interpretação.

a) Estudo das características formais de estrutura.

b) Estudo das características formais de conteúdo.

VII — O herói — Necessidades — Tema — Epílogo.

VIII — Forças do ambiente (pressões).

IX — Valoração. Critérios.

X — Resumo interpretativo.

XI — Indicações diagnósticas.

XII a XV — Aulas práticas.

2.23 — *Psicodiagnóstico Miocinético*:

I — Valor do método expressivo na exploração da Personalidade. A Teoria motriz da consciência.

II — Fundamentos do P.M.K. Breve histórico. O Axistereômetro e o estado atual do P.M.K.

III — (Aula Prática) Apresentação do teste. Técnica de aplicação da 1.ª parte. Casos especiais.

IV — (Aula Prática) Técnica de aplicação da 2.ª parte. Casos especiais. A aplicação em deficien-

tes mentais e em personalidades psicopáticas. A aplicação abreviada.

V — Objetivo do teste. Vantagens de sua aplicação. Características de personalidade observadas através do P.M.K.

VI — Os lineogramas. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

VII — O zigue-zague. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

VIII — Escadas e círculos. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

IX — Cadeias. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

X — Paralelos. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

XI — "UU" sagitais e verticais. Mensuração e valor interpretativo de cada medida.

XII — Apreciação dos fatôres de inteligência no P.M.K.

XIII — Os dados do P.M.K. no grupo de adolescentes brasileiros.

XIV — Os dados do P.M.K. no grupo de adultos brasileiros.

XV — Características das personalidades psicopáticas no P.M.K.

2.24 — *Síntese e Estudo da Correlação entre as Provas de Personalidade*:

Estudo objetivo de 10 casos — 10 aulas.

3. *Regulamentação do Curso*

3.1 — *Calendário*:

3.11 — Período de propaganda e de inscrições — mês de setembro de 1950;

3.12 — Período de matrícula — de 1 a 16 de outubro de 1950;

3.13 — Período de aulas sôbre o Rorschach — de 17 de outubro a 12 de dezembro de 1950;

3.14 — Prova sôbre o Rorschach — dia 21 de dezembro de 1950;

3.15 — Período de aulas sôbre o "Thematic Apperception Test" — de 6 de março a 26 de abril de 1951;

3.16 — Prova sôbre o "Thematic Apperception Test" — dia 8 de maio de 1951;

3.17 — Período de aulas sôbre o Psicodiagnóstico Miocinético — de 15 de maio a 5 de julho de 1951;

3.18 — Prova sôbre o Psicodiagnóstico Miocinético — dia 10 de julho de 1951;

3.19 — Período de aulas sôbre Síntese e Estudo da Correlação entre as Provas de Personalidade — de 2 de agôsto a 6 de setembro de 1951;

3.20 — Prova final — dia 11 de setembro de 1951.

3.2 — *Horário e Local de funcionamento*:

31.21 — *Horário* — têrças e quintas, das 9 às 10 horas;

3.22 — *Local* — Instituto de Seleção e Orientação Profissional da F.G.V., rua da Candelaria n.º 6, 2.º andar.

3.3 — *Condições de inscrição e matrícula*:

3.31 — O candidato à matrícula, quer como aluno regular, quer como ouvinte, deverá submeter-se a uma prova de personalidade e só poderá efetivar sua matrícula se conseguir nessa prova resultado satisfatório. A prova em aprêço será realizada na 1.ª quinzena de outubro no I.S.O.P., devendo o candidato marcar hora nesse Instituto de 18 de setembro

a 6 de outubro, impreterìvelmente.

3.32 — *Para alunos regulares* — apresentar comprovante de:

3.321 — exercer cargo técnico, em serviço de Psicologia experimental ou aplicada;

3.322 — ou ter realizado curso de especialização ou aperfeiçoamento em Psicologia.

3.33 — *Para alunos ouvintes* — apresentar comprovante de ter realizado curso superior, do qual conste a cadeira de Psicologia.

3.34 — *Para ambos os tipos de aluno* — apresentar 2 retratos 3 x 4.

3.35 — Será automàticamente cancelada a matrícula do aluno inscrito que, dentro de um mês, a partir do início do curso, não cumprir tôdas as exigências estabelecidas para matrícula.

3.4 — *Local das inscrições* — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio, n.º 23, 12º andar.

3.5 — *Orientação didática*:

3.51 — A freqüência será obrigatória, sendo exigidos 70% de freqüência.

3.52 — Os alunos regulares serão submetidos a uma prova escrita no final do conjunto de aulas de cada cadeira.

3.521 — A nota mínima de aprovação nessas provas é 60.

3.522 — Para as provas não haverá concessão de 2.ª chamada, a não ser que fique provado impedimento grave. A segunda chamada só será concedida mediante requerimento ao Diretor de Ensino da F.G.V., acompanhado de comprovante do impedimento, entregue na Secretaria Geral dos Cursos, dentro das 48 horas subseqüentes à prova.

3.53 — Os alunos-ouvintes, que assistirem, no mínimo, a 70% das aulas terão direito a um certificado de freqüência. Os alunos regulares que satisfizerem a condição anterior e forem aprovados nos trabalhos práticos — estabelecidos pelo professor — e nas provas escritas terão direito a um certificado de freqüência e aproveitamento.

3.6 — *Atribuições do responsável pelo curso*:

3.61 — As funções de orientador caberão ao Diretor do ISOP.

3.62 — No caso, tais funções referem-se a:

3.621 — divulgar junto aos alunos a presente regulamentação;

3.622 — controlar a freqüência dos alunos;

3.623 — controlar a prova final;

3.624 — remeter mensalmente à Secretaria Geral dos Cursos, até o 5.º dia útil do mês seguinte, o mapa de contrôle mensal, preenchendo os itens que se apliquem ao curso em aprêço;

3.625 — remeter um relatório final ao Departamento de Ensino, 10 dias após o encerramento do curso, cujos elementos fundamentais constam da Ordem de Serviço n.º 10;

3.626 — tanto os mapas mensais de contrôle como o relatório final devem ser assinados pelo professor-dirigente.

3.7 — *Contribuição dos alunos*:

Taxa única de matrícula e freqüência: Cr$ 200,00. Essa taxa será paga em duas prestações: a primeira na ocasião da matrícula e a segunda de 1 a 15 de maio de 1951.